# DECISÕES

## DECISÃO (PESC) 2019/1171 DO CONSELHO

**de 8 de julho de 2019**

**que altera a Decisão (PESC) 2017/2074 relativa a medidas restritivas tendo em conta a situação na Venezuela**

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado da União Europeia, nomeadamente o artigo 29.º,

Tendo em conta a proposta da alta-representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança,

Considerando o seguinte:

(1) Em 13 de novembro de 2017, o Conselho adotou a Decisão (PESC) 2017/2074 ([1]) relativa a medidas restritivas tendo em conta a situação na Venezuela.

(2) Deverá ser atualizada a exposição de motivos relativa a três pessoas enumeradas no anexo I da Decisão (PESC) 2017/2074 e deverá ser indicado o sexo de todas as pessoas constantes da lista.

(3) Por conseguinte, a Decisão (PESC) 2017/2074 deverá ser alterada em conformidade,

ADOTOU A PRESENTE DECISÃO:

*Artigo 1.º*

O anexo I da Decisão (PESC) 2017/2074 é alterado em conformidade com o anexo da presente decisão.

*Artigo 2.º*

A presente decisão entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

Feito em Bruxelas, em 8 de julho de 2019.

*Pelo Conselho*

*A Presidente*

A.-K. PEKONEN

([1]) Decisão (PESC) 2017/2074 do Conselho, de 13 de novembro de 2017, relativa a medidas restritivas tendo em conta a situação na Venezuela (JO L 295 de 14.11.2017, p. 60).

*ANEXO*

No anexo I da Decisão (PESC) 2017/2074, as entradas 1 a 18 são substituídas pelas seguintes entradas:

| | Nome | Elementos de identificação | Motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| «1. | Néstor Luis Reverol Torres | Data de nascimento: 28 de outubro de 1964<br>Sexo: masculino | Ministro da Administração Interna, da Justiça e da Paz; antigo comandante-geral da Guarda Nacional Bolivariana. Responsável por graves violações dos direitos humanos e repressão da oposição democrática na Venezuela, nomeadamente a proibição e repressão de manifestações políticas. | 22.1.2018 |
| 2. | Gustavo Enrique González López | Data de nascimento: 2 de novembro de 1960<br>Sexo: masculino | Novamente nomeado chefe do Serviço Nacional de Informações Bolivariano (SEBIN) em 30 de abril de 2019. Antigo conselheiro para a Segurança e Informações do gabinete do presidente de 8 de janeiro de 2019 até 30 de abril de 2019 e chefe do SEBIN até outubro de 2018. Enquanto chefe do SEBIN, responsável por graves violações dos direitos humanos (incluindo detenções arbitrárias, tratamentos desumanos e degradantes e tortura) e pela repressão da sociedade civil e da oposição democrática na Venezuela. | 22.1.2018 |
| 3. | Tibisay Lucena Ramírez | Data de nascimento: 26 de abril de 1959<br>Sexo: feminino | Presidente do Conselho Nacional Eleitoral (*Consejo Nacional Electoral* – CNE). As suas ações e políticas comprometeram a democracia e o Estado de direito na Venezuela, nomeadamente facilitando a criação de uma Assembleia Constituinte ao não garantir que o CNE continuasse a ser uma instituição imparcial e independente, em conformidade com a Constituição venezuelana. | 22.1.2018 |
| 4. | Antonio José Benavides Torres | Data de nascimento: 13 de junho de 1961<br>Sexo: masculino | Chefe do governo do Distrito Capital (*Distrito Capital*) até janeiro de 2018. Comandante-geral da Guarda Nacional Bolivariana até 21 de junho de 2017. Implicado na repressão da sociedade civil e da oposição democrática na Venezuela e responsável por graves violações dos direitos humanos cometidas pela Guarda Nacional Bolivariana sob o seu comando. As suas ações e políticas enquanto comandante-geral da Guarda Nacional Bolivariana — nomeadamente, o facto de a Guarda Nacional Bolivariana ter liderado o policiamento das manifestações civis e ter defendido publicamente que os tribunais militares devem ser competentes para julgar civis — puseram em causa o Estado de direito na Venezuela. | 22.1.2018 |
| 5. | Maikel José Moreno Pérez | Data de nascimento: 12 de dezembro de 1965<br>Sexo: masculino | Presidente e antigo vice-presidente do Supremo Tribunal de Justiça da Venezuela (*Tribunal Supremo de Justicia*). No âmbito destas suas funções, apoiou e facilitou as ações e as políticas do governo que comprometeram a democracia e o Estado de direito na Venezuela e é responsável por ações e declarações que usurparam a autoridade da Assembleia Nacional. | 22.1.2018 |

| | Nome | Elementos de identificação | Motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| 6. | Tarek William Saab Halabi | Data de nascimento: 10 de setembro de 1963<br>Sexo: masculino | Procurador-geral venezuelano, nomeado pela Assembleia Constituinte. Nesta e em anteriores e funções enquanto provedor de Justiça e presidente do Conselho Moral Republicano comprometeu a democracia e o Estado de direito na Venezuela, apoiando publicamente ações contra os opositores do governo e a retirada de competências à Assembleia Nacional. | 22.1.2018 |
| 7. | Diosdado Cabello Rondón | Data de nascimento: 15 de abril de 1963<br>Sexo: masculino | Presidente da Assembleia Constituinte e primeiro vice-presidente do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV). Envolvido em ações que atentam contra a democracia e o Estado de direito na Venezuela, nomeadamente mediante a utilização de meios de comunicação social para atacar e ameaçar publicamente a oposição política, outros meios de comunicação social e a sociedade civil. | 22.1.2018 |
| 8. | Tareck Zaidan El-Aissami Maddah | Vice-presidente da Economia e ministro da Indústria e da Produção Nacional<br>Data de nascimento: 12 de novembro de 1974<br>Sexo: masculino | Vice-presidente da Economia e ministro da Indústria e da Produção Nacional. Enquanto antigo vice-presidente da Venezuela, com competências de supervisão da direção do Serviço Bolivariano Nacional de Informações (SEBIN), Maddah é responsável pelas graves violações dos direitos humanos cometidas pela organização, incluindo casos de detenção arbitrária, de investigações com motivações políticas, de tratamentos desumanos e degradantes e de tortura. É igualmente responsável pelo apoio e execução de políticas e desenvolvimento de atividades contrárias à democracia e ao Estado de direito, incluindo a proibição de manifestações públicas, e pela chefia do "comando antigolpe" do presidente Maduro, que visou a sociedade civil e a oposição democrática. | 25.6.2018 |
| 9. | Sergio José Rivero Marcano | Inspetor-geral das Forças Armadas Nacionais Bolivarianas<br>Data de nascimento: 8 de novembro de 1964<br>Sexo: masculino | Comandante-geral da Guarda Nacional Bolivariana até 16 de janeiro de 2018. Participou na repressão da sociedade civil e da oposição democrática na Venezuela e foi responsável por graves violações dos direitos humanos cometidas pela Guarda Nacional Bolivariana sob o seu comando, incluindo casos de uso excessivo da força e de detenção arbitrária, bem como de maus tratos infligidos a elementos da sociedade civil e da oposição. As suas ações e políticas enquanto comandante-geral da Guarda Nacional Bolivariana, incluindo os ataques da Guarda Nacional Bolivariana a deputados da Assembleia Nacional democraticamente eleita e a intimidação de jornalistas que fizeram a cobertura das eleições fraudulentas para a Assembleia Constituinte ilegítima, prejudicaram a democracia e o Estado de direito na Venezuela. | 25.6.2018 |

| | Nome | Elementos de identificação | Motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| 10. | Jesús Rafael Suárez Chourio | Comandante-geral do Exército Bolivariano<br>Data de nascimento: 19 de julho de 1962<br>Sexo: masculino | Comandante-geral do Exército Bolivariano da Venezuela e antigo comandante da Região de Defesa Integral Central (REDI Central). Responsável por violações dos direitos humanos cometidas pelas forças sob o seu comando, incluindo casos de uso excessivo de força e de maus tratos infligidos a detidos. Chourio visou a oposição democrática e apoiou o recurso a tribunais militares para julgar manifestantes civis. | 25.6.2018 |
| 11. | Iván Hernández Dala | Chefe da Direção-Geral de Serviços de Informação Militares<br>Data de nascimento: 18 de maio de 1966<br>Sexo: masculino | Chefe da Direção-Geral de Serviços de Informação Militares (DGCIM), desde janeiro de 2014, e chefe da Guarda Presidencial, desde setembro de 2015. Enquanto chefe da DGCIM, Iván Hernández Dala é responsável por graves violações dos direitos humanos e pela repressão da sociedade civil e da oposição democrática às mãos de membros da DGCIM sob o seu comando, incluindo casos de uso excessivo da força e de maus tratos infligidos a detidos. | 25.6.2018 |
| 12. | Delcy Eloina Rodríguez Gómez | Vice-presidente da República Bolivariana da Venezuela<br>Data de nascimento: 18 de maio de 1969<br>Sexo: feminino | Vice-presidente da República Bolivariana da Venezuela, antigo presidente da Assembleia Constituinte ilegítima e ex-membro da Comissão Presidencial encarregada da instituição da Assembleia Constituinte ilegítima. A ação que desenvolveu na comissão presidencial e, posteriormente, enquanto presidente da Assembleia Nacional Constituinte ilegítima foi contrária à democracia e ao Estado de direito na Venezuela, tendo nomeadamente usurpado os poderes da Assembleia Nacional, usando-os para atacar a oposição e impedir a sua participação no processo político. | 25.6.2018 |
| 13. | Elías José Jaua Milano | Ministro do Poder Popular para a Educação<br>Data de nascimento: 16 de dezembro de 1969<br>Sexo: masculino | Ministro do Poder Popular para a Educação. Antigo presidente da comissão presidencial encarregada da instituição da Assembleia Constituinte ilegítima. Responsável por atividades contrárias à democracia e ao Estado de direito na Venezuela pelo seu papel de liderança na instituição da Assembleia Constituinte ilegítima. | 25.6.2018 |
| 14. | Sandra Oblitas Ruzza | Vice-presidente do Conselho Nacional de Eleições<br>Data de nascimento: 7 de junho de 1969<br>Sexo: feminino | Vice-presidente do Conselho Nacional de Eleições (CNE) e presidente da Comissão de Registo Civil e Eleitoral. Responsável pelas atividades do CNE contrárias à democracia na Venezuela, incluindo a facilitação da instituição da Assembleia Constituinte ilegítima e a manipulação do processo eleitoral. | 25.6.2018 |

| | Nome | Elementos de identificação | Motivos | Data de inclusão na lista |
|---|---|---|---|---|
| 15. | Freddy Alirio Bernal Rosales | Data de nascimento: 16 de junho de 1962<br>Sexo: masculino | Chefe do Centro de Controlo Nacional dos Comités Locais de Abastecimento e Produção (CLAP) e comissário-geral do SEBIN. Responsável por atividades contrárias à democracia pela manipulação da distribuição do programa CLAP entre os eleitores. Além disso, enquanto comandante-geral do SEBIN, é responsável pelas atividades desta entidade, que incluem graves violações dos direitos humanos, como as detenções arbitrárias. | 25.6.2018 |
| 16. | Katherine Nayarith Harrington Padrón | Data de nascimento: 5 de dezembro de 1971<br>Sexo: feminino | Procuradora-geral adjunta de julho de 2017 até outubro de 2018. Nomeada procuradora-geral adjunta pelo Supremo Tribunal em vez da Assembleia Nacional, em violação da Constituição. Responsável por atividades contrárias à democracia e ao Estado de direito na Venezuela, nomeadamente por ter instaurado processos judiciais com motivações políticas e por não ter investigado alegações de violações dos direitos humanos por parte do regime de Maduro. | 25.6.2018 |
| 17. | Socorro Elizabeth Hernández Hernández | Data de nascimento: 11 de março de 1952<br>Sexo: feminino | Membro (Rectora) do Conselho Nacional de Eleições (CNE) e membro da Junta Nacional de Eleições (JNE). Responsável pelas atividades do CNE, contrárias à democracia na Venezuela, incluindo a facilitação da instituição da Assembleia Constituinte ilegítima, a manipulação do processo eleitoral relativo a um sufrágio anulado em 2016 sobre a revogação do mandato presidencial, o adiamento das eleições dos governadores de 2016 e a mudança, com pouca antecedência, da localização das mesas de voto das eleições dos governadores em 2017. | 25.6.2018 |
| 18. | Xavier Antonio Moreno Reyes | Secretário-geral do Conselho Nacional de Eleições<br>Sexo: masculino | Secretário-geral do Conselho Nacional de Eleições (CNE). Responsável pela aprovação de decisões do CNE contrárias à democracia na Venezuela, incluindo a facilitação da instituição da Assembleia Constituinte ilegítima e a manipulação do processo eleitoral. | 25.6.2018» |